

ARAUTO

DA SANTIDADE

AGOSTO, 1993

TRÊS ENCONTROS

—JORGE DE BARROS

Cumprimentei-o à saída da Igreja, num dos cultos da última Assembleia Distrital de Cabo Verde. Disse-me que se chamava "Amâncio, ... Amâncio Montrond". Perguntei-lhe logo se era parente dum senhor de Chã das Caldeiras, Simeão Montrond, lá do Vulcão da Ilha do Fogo. Sim, respondeu com um sorriso: "Meu avô."

→ ← O jovem é cego mas tem muita luz por dentro. Falaram-me da sua fidelidade, bela voz e da perícia com que desempenha funções profissionais. Gostei logo dele. Memórias da minha infância voaram às rochas do Fogo, subiram ao planalto do vulcão e entraram em casa de Simeão Montrond. Homem apurado e de feição enérgica, expôs-se à ira de outros quando abriu o coração ao Evangelho. Em seu lar se celebraram os primeiros cultos na região.

Quarenta anos mais tarde, e estando ele já na glória, seu neto adora ao mesmo Deus a Quem abriu o lar e o coração. → ← O segundo encontro foi em Campinas, Brasil, a 25 de Abril deste ano. Findo o culto em que pregara a uma congregação de mais de 1.400 pessoas, aproxima-se a família Peruch. Conhecerá há uns vinte anos o Dr. José Ulysses Peruch, advogado e professor conceituado na cidade de Campinas. Ele abraçara o Evangelho nos dias incertos da implantação da Igreja do Nazareno no Brasil.

Agora, ali estavam sete membros da família, representando quatro gerações, afiliados e servindo activamente na igreja. O alargamento do círculo de influência, testemunho e continuidade vinha bem documentado nesta família brasileira.

→ ← Sete dias depois, ministrava eu em Denver-EUA a uma congregação também de

mais de mil pessoas. Findo o serviço, aproximou-se uma jovem que não pude identificar à primeira. "Chamo-me Gwen e meu pai é Rockwell Brank", disse-me à laia de introdução. Foi quanto bastou para reconhecer nela o traço da família e recordar um cem número de coisas. Rockwell Brank, pintor celebrado, chegara a S. Vicente, Cabo Verde, atraído pelas famosas rebentações do mar das Ilhas. Solteiro e um tanto isolado pela barreira da língua, procurou missionários nossos, passando logo a frequentar a igreja local. Foi ali que reatou o seu relacionamento com Deus e se tornou membro da denominação. Contribuiu generosamente para o avanço do trabalho em Cabo Verde. Abriu a emigração a jovens desempregados; deu mais de cinquenta instrumentos musicais às igrejas; proveu máquinas de escrever a todos os pastores; e até ofereceu um veleiro de dois mastros e motorizado — o "Novas de Alegria", para transporte de obreiros entre as ilhas. Mas fez uma contribuição bem maior à igreja internacional: como professor, educou jovens em duas universidades nazarenas; sua filha ali estava, no Colorado, em adoração e serviço; outra, a Patrícia, acha-se em trabalho missionário nazareno nas Filipinas.

→ ← Em mais um avião, a caminho da casa dei graças a Deus pelas raízes e ramificações da Sua obra. O futuro desta é garantido. Ninguém pode travar seu avanço no tempo e no espaço. Percebo hoje melhor a declaração de Jesus: "Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mat. 16:18). □



Quatro gerações de nazarenos em Campinas, SP-Brasil.
(No primeiro plano) Dr. José Ulysses Peruch, sua esposa D. Adélia, a mãe desta — D. Ana Sartori, a netinha Marcela e a filha Cláudia Helena Peruch Biazon.
(No segundo plano), D. Irene Beltramele (irmã) e Pastor Luiz Henrique Biazon (genro).

NESTE NÚMERO

2 TRÊS ENCONTROS
Jorge de Barros

4 VISÃO MISSIONÁRIA PRODUZ
RESULTADOS ALENTADORES
William J. Prince, Super. Geral

5 ALGUMA CAIU EM TERRA BOA
Paul Skiles

6 PREPARANDO-SE
PARA SEMEAR A PALAVRA

7 MANTENDO OS NOSSOS SONHOS
L. Aguiar Valvassoura

8 PORTAS DE COMUNICAÇÃO
Acácio Pereira

9 LÍNGUAS
QUE FALAMOS

10 JOÃO JOSÉ DIAS E O EVANGELHO
EM CABO VERDE
Manuela Chantre de Barros

13 ORDENS DE MARCHA
Barbara Flemming

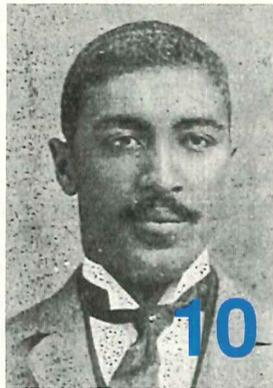
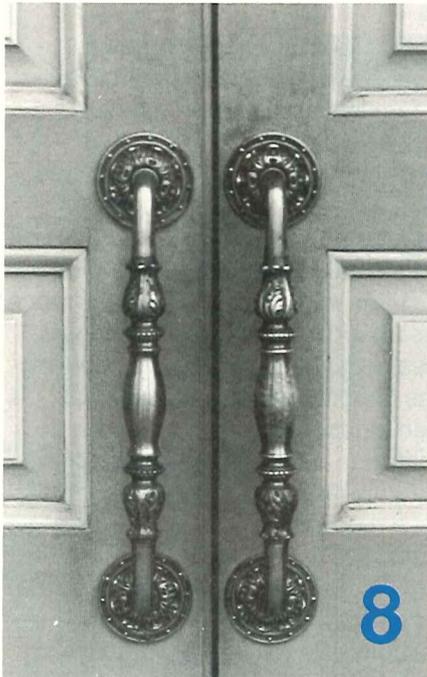
14 PROMESSA,
PERCURSO E PRECAUÇÃO
Eudo T. de Almeida

15 ALGUÉM COMO NÓS,
QUE ESTÁ CONOSCO (Juv. em Foco)
Fred Fullerton

16 PANORAMA GLOBAL
Antônio M. de Pina

17 PÁGINA DEVOCIONAL
Manuela C. de Barros

18 INFORMAÇÕES
E NOTÍCIAS NAZARENAS



FOTOS:

Capa — Aves da Amazônia (Tapeçaria brasileira) — J. Barros
p.13 — M. Zani
p.14 — T. De Pina

RAY HENDRIX, Director Geral
JORGE M.S. BARROS, Coordenador Internacional
MANUELA C. DE BARROS, Directora Editorial
ACÁCIO PEREIRA, Redactor
ROLAND MILLER, Artista

ARAUTO

DA SANTIDADE

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES,
administradora

ARAUTO DA SANTIDADE é membro da EPA
(Associação da Imprensa Evangélica)

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO
Volume XXII AGOSTO, 1993 Número 8

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, é publicado mensalmente por **Publicações Internacionais** e impresso pela **Casa Nazarena de Publicações**, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109, EUA. Toda a correspondência respeitante a subscrições deve ser endereçada a **Publicações Internacionais**, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, EUA. Direitos reservados (1993) pela Casa Nazarena de Publicações. Preço da subscrição anual: US\$6.00. Aceite como correspondência de segunda classe em Kansas City, Missouri, EUA.

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, is published monthly by **Publications International**, printed at the **Nazarene Publishing House**, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109. Editorial offices at 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Address all correspondence concerning subscriptions to **Publications International**, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Copyright (1993) by Nazarene Publishing House. *Postmaster:* Please send change of address to ARAUTO DA SANTIDADE, 6401 The Paseo, Kansas City, MO.64131. Subscription price: US\$6.00 per year. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, USA.

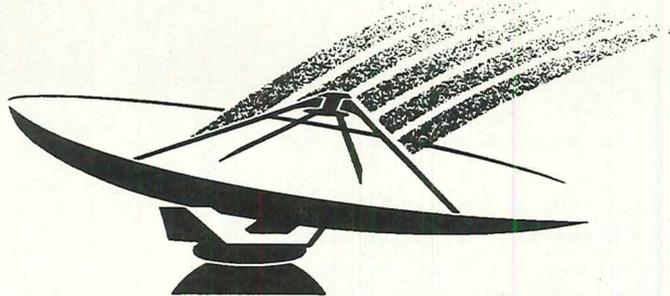
E

El Salvador tem população superior a cinco milhões de habitantes e sofreu guerra civil nos últimos anos. Também um terremoto destruiu ali milhares de casas. Muitas famílias ainda vivem hoje em povoações de casas rústicas sem sanitários ou serviços públicos.  A Igreja do Nazareno começou em 1901 o seu ministério na Guatemala, América Central. Com a ajuda de nazarenos guatemaltecos, o director da missão Robert Ingram e outros iniciaram cultos evangelísticos em El Salvador no ano de 1957. Porém, só a partir de 1964 se iniciaram cultos regulares. O Rev. Lawrence Bryant e esposa foram os primeiros missionários nomeados para o país. Em 1965 o Rev. Stanley Storey e esposa começaram cultos em Santa Ana. Pastores da Guatemala dirigiram as congregações estabelecidas. Os casais missionários Allen Wilson e Robert Hudson também ajudaram no desenvolvimento e progresso do novo campo.  Em 1980 foi nomeado superintendente do novo distrito nacional-missão o Rev. Ramon Campos. O distrito continuou a crescer em igrejas e membresia até chegar em 1991 a 2.950 membros e 29 igrejas organizadas. Foi durante estes anos que surgiu o terremoto devastador e continuou a guerra civil.  No outono de 1989 a assembleia distrital foi adiada para Janeiro devido ao perigo de se viajar. O espírito dos nazarenos na assembleia foi jubiloso e cheio de fé. O canto do povo sublinhou a sua alegria e paz no meio da guerra. O Rev. Javier Jimenez, pastor da Igreja dos Santos, apresentou um bom relatório de almas ganhas para o Senhor e o aumento da membresia. Mas também incluiu este testemunho:  "Tenho um breve testemunho a compartilhar convosco acerca da protecção divina da minha família, incluindo-me a mim, no conflito de 11 de Novembro. Os guerrilheiros apoderaram-se de algumas casas da vizinhança como refúgio. Uma delas foi a nossa. Escondemo-nos debaixo duma mesa com colchões por cima para nos protegerem de balas e estilhaços. Eles lançaram duas bombas na nossa casa destruindo parte do telhado, perto do quarto onde nos encontrávamos. O Senhor Jesus guardou-nos do terrível impacto. Lançaram mais bombas de avião durante cerca de sete horas. Devo dar toda a glória a Deus por nos ter poupado. Não tenho motivo de queixa, somente júbilo em servir a Jesus Cristo."  Na assembleia o irmão Campos falou com o Dr. Jerry Porter, então director regional, acerca do desejo do distrito se tornar regular. Parecia um passo cruciante de fé, mas na assembleia de Novembro de 1990 o povo votou para ser distrito regular. A minha mente regressou aos nazarenos de Guatemala que se interessaram por El Salvador, aos missionários pioneiros que pregaram as Boas Novas e aos pastores nacionais e leigos que se conservaram fiéis ao longo dos anos. Quando declarámos o distrito "regular", a assembleia levantou-se louvando a Deus e cantando de alegria, e eu chorei com a realização do amor e do poder de Cristo em trazer salvação àquele país.  As nazarenas Dra. Ana Cecília Melendez e Mayra de Ayala também foram instrumentos na construção de mais de 2.000 casas para os refugiados do terremoto. A diligência daqueles duas mulheres foi magnífica. A visão tem-se desenvolvido na salvação de almas, no crescimento da igreja e nos ministérios de compaixão que aliviam o sofrimento. Louvado seja o Senhor pela igreja em El Salvador.

VISÃO MISSIONÁRIA PRODUZ RESULTADOS ALENTADORES

—WILLIAM J. PRINCE
Superintendente Geral





R Á D I O

de MISSÃO

mundial

ALGUMA CAIU EM TERRA BOA



PAUL SKILES

Que têm em comum M. V. Ingle, George Rench e Mike Porthen? Lugar geográfico? Dificilmente. As suas respectivas áreas de ministério são Índia, Indonésia e África. Assim, para poupar tempo vou responder.

Os três são homens bons. Líderes de confiança na Igreja do Nazareno. E são, sobretudo, homens de fé e visão que compreendem e usam com eficácia o programa de rádio no ministério da igreja em alcançar o seu mundo. Consideram a rádio uma das dádivas muito especiais de Deus... um dos meios de extraordinário valor pelo qual milhões podem ouvir a melhor palavra que existe... e ser transformados para sempre.

Ingle, orador do programa nazareno de rádio em Marathi há 35 anos, conta:

“Certo homem com boa posição social tornou-se grande bêbedo. Uma noite, depois de ter bebido muito, foi para casa e matou a esposa. Foi preso. Na cadeia ouviu o nosso programa de rádio. Escreveu-me. Fui visitá-lo. Ofereci-lhe um curso bíblico por correspondência, uma Bíblia para ele ler e alguns conselhos. Orei com ele. Foi milagrosamente salvo e mais tarde saiu da prisão. Na noite em que foi solto veio visitar-me a casa. Agora adora a Deus na mesma igreja onde eu sou pastor, em Pune.”

George Rench, director regional de Ásia-Pacífico, quando ainda era missionário na Indonésia, contou:

“Eu estava na cidade de Semarang onde ia pregar nessa noite. Sentei-me num banco da nossa igreja a escutar o grupo coral. O dirigente era uma pessoa nova que eu antes nunca vira. Estava a fazer um trabalho extraordinário. Perguntei quem era. Disseram-me que o homem entrara na igreja através do programa de rádio de A Hora Nazarena na Indonésia.

Indonésia é um país com 170 milhões de habitantes, mais de 10.000 ilhas e cerca de

4.800 quilómetros de oriente a ocidente.

Admiro como entramos neste país, pois nele não podemos andar de porta em porta. Pensei na transmissão por rádio. Este seria o único meio de penetrar lares cujas portas continuavam fechadas. A voz da rádio fez-se ouvir através de A Hora Nazarena na Indonésia. Deus abençoou este programa de forma extraordinária. Por vários anos tem sido transmitido por três estações locais. Alcançam aproximadamente 40 milhões de pessoas.

Mais tarde pediram-nos que o nosso programa fosse transmitido pela Far East Broadcasting Company de ondas curtas. Reconheci este pedido como uma resposta à oração. Não só podiam ouvir a mensagem 40 milhões de pessoas dentro do âmbito das três estações de rádio locais, mas todos os habitantes da Indonésia teriam agora oportunidade de sintonizar seus aparelhos receptores.

Agora recebemos cartas quase diariamente, mesmo das ilhas mais afastadas onde não se encontra a Igreja do Nazareno. Creio que a transmissão abrirá algum dia a porta de ilhas como Samatra e Bornéu. O programa de rádio A Hora Nazarena alcança Malásia, Asurak e Brunei. Também recebemos cartas de pessoas que não têm a pregação do evangelho no seu próprio país.”

Michael Porthen, superintendente distrital do Distrito Trans South Africa e orador no “Lifting Up Christ”, conta:

“Certa senhora, viúva, com 28 anos de idade e três filhos, era sustentada pela família. Eventualmente a família cansou-se dela e dos filhos. Decidiu que ela devia governar-se por

si mesma. Então as contas começaram a aumentar. As coisas iam de mal a pior. Finalmente ela decidiu suicidar-se.

Naquela noite não conseguiu dormir. Estava oprimida. De manhã levantou-se, foi ao quarto onde estavam os filhos a dormir e beijou-os. Fechou-se numa pequena sala de estar e colocou uma cadeira sobre a mesa. Depois atou uma peça de vestuário à trave da casa. Estava pronta para terminar com tudo.

Entretanto, pensou que se fosse dependurar-se ali, os filhos ouviriam barulho e viriam averiguar. Por isso, resolveu abrir o rádio e, com a música, os filhos não ouviriam. Ora foi precisamente nesse momento que a minha voz saía do rádio dizendo: "Você experimentou o mundo, a sua família, o seu marido, a sua esposa, tudo e todos falharam. Mas existe uma pessoa que nunca falhará."

Ela começou a escutar. "Uma pessoa que a pode ajudar". E ela aproximou-se do rádio. "E esta pessoa está aqui para a orientar. Tem ajudado milhões à volta do mundo. Basta ter fé n'Ela e estará consigo". Então a jovem senhora aproximou-se mais do rádio para ouvir quem era. "Eu disse: O nome dessa pessoa é Jesus Cristo. Ele pode ajudá-la agora mesmo em sua casa, se orar comigo: Senhor Jesus ajuda-me... guia-me... perdoa os meus pecados".

E depois da oração, ela olhou para a trave e para o sári. O fardo desaparecera de seus ombros. Foi quando ela recusou subir ao cadafalso para se suicidar.

Algo tinha acontecido. Deus começou a operar na sua vida. Ela conseguiu trabalho. Começou a pagar as dívidas. Depois escreveu-me a perguntar: "Que devo fazer? Eu quero ser cristã". Foi salva e hoje é professora na Escola Dominical. Como aconteceu isto? Através do ministério da rádio."

É novamente tempo. É sempre tempo de pensarmos na Oferta para Rádio de Missão Mundial que ajuda o ministério da Igreja do Nazareno à volta do mundo através da mídia. Procure participar. Certifique-se que a sua igreja dá jubilosamente para apoiar este ministério crucial de alcançar outros.

E que temos nós em comum? Simplesmente isto, a oportunidade e a responsabilidade de que todas as pessoas em todas as línguas possam ouvir as boas notícias de que existe esperança, vida, perdão, graça, misericórdia e purificação no nome de Jesus. □



Louise, Waner, Geraldo e Lucas, família pastoral brasileira, em estudos no Equador.

PREPARANDO-SE PARA SEMEAR A PALAVRA

Enquanto frequenta um curso de mestrado no Seminário Nazareno de Quito, Equador, o pastor brasileiro Rev. Geraldo Nunes acha-se também integrado na HCJB, estação cristã de alcance mundial.

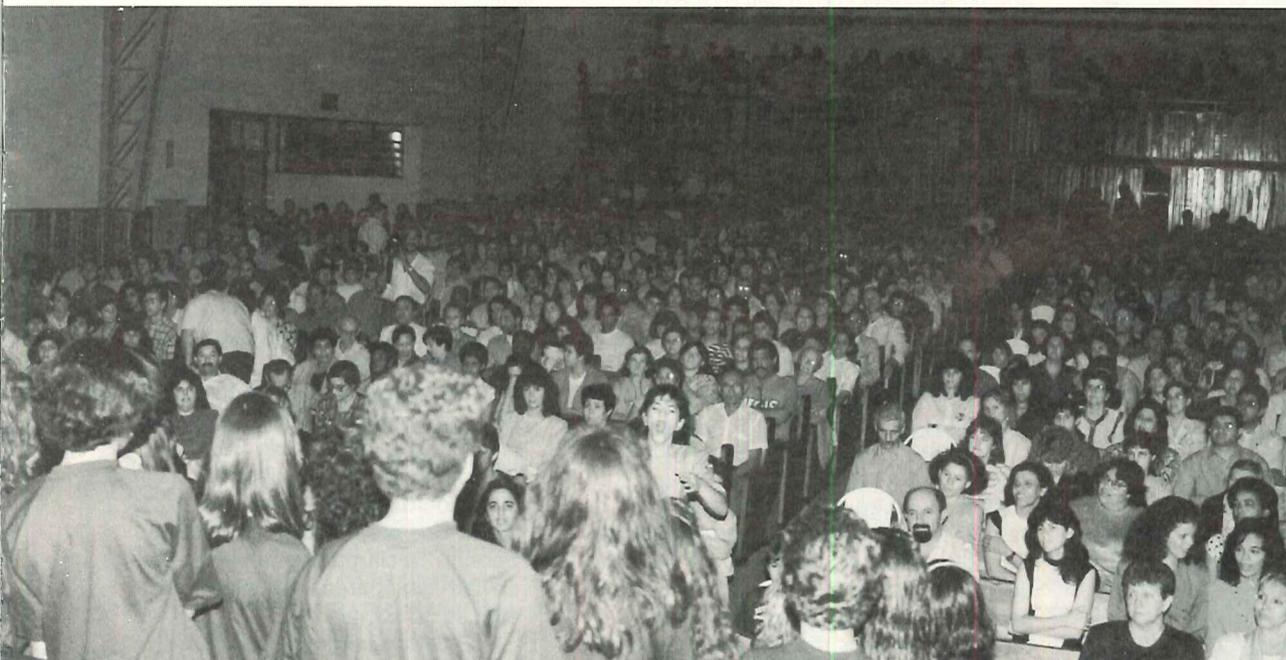
MANTENDO OS NOSSOS SONHOS

L. Aguiar Valvassoura
Igreja Central de Campinas*

Uma geração
pode apagar
os sonhos dos
seus pais ou
transformá-los
em meras
regras ou
normas
tradicionais.



Orfeão de Crianças, um dos vários grupos corais da Igreja do Nazareno Central de Campinas.



Mais de 1.400 pessoas no culto regular do Domingo (foto de 25/04/93).

A Igreja do Nazareno nasceu de um sonho de unidade e santidade. O Dr. Bresee, cujos sermões no início da Igreja tenho lido com carinho e análise, sonhou com uma comunidade evangelística e una. O interessante é que a organização da nossa Denominação se deu no mês de Outubro, o mesmo mês do aniversário da Igreja de Campinas, Brasil, e da Reforma Protestante.

Preocupa-me a história do passado, tão somente como história do passado. Ela tem valor, quando as gerações futuras conseguem sonhar os mesmos sonhos de seus pais na fé. Não foi em vão que a ordem de Deuteronômio, que por si mesmo significa «repetição», ensina-nos a falar dos princípios quando andamos, assentamos e até a escrevê-los em lugares que sempre podemos vê-los. Uma geração pode apagar os sonhos dos seus pais ou transformá-los em meras regras ou normas tradicionais.

Como nazarenos da primeira geração aqui no Brasil, especialmente em Campinas, devemos manter acesa a chama que nos levou a ser o que somos: uma igreja séria e respeitada na cidade, onde estamos há trinta e dois anos e, ao mesmo tempo, manter-nos responsáveis em alcançar outros lugares.

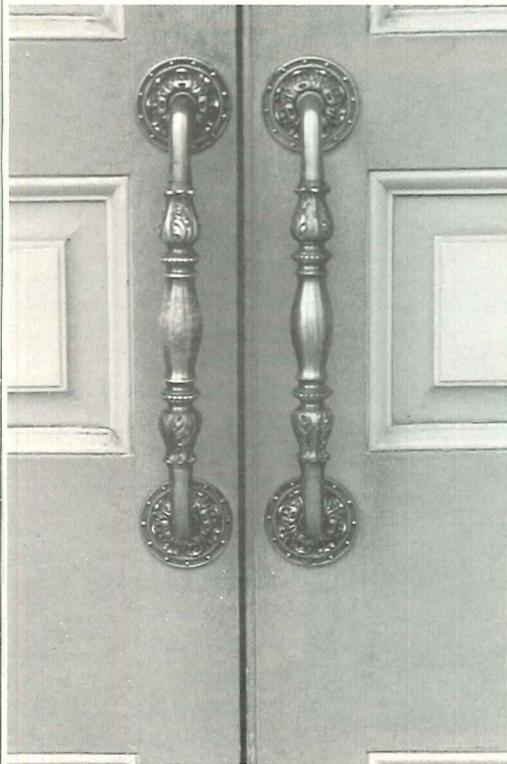
Daqui, como numa torre de vigia, devemos olhar para além das nossas fronteiras locais e sonhos individuais e unirmo-nos, como alvos que sobre todas as coisas honrem ao Senhor da História. Que nossas vaidades pessoais ou mesmo posições sejam atenuadas pela visão maior — a visão d'Aquele que ficou conhecido como nazareno, nome que ousadamente usamos.

Que as gerações futuras venham a falar de nós, não pelos nossos grandes feitos, mas tão somente porque conservamos a fé que nos foi legada por aqueles que nos evangelizaram (Judas 3 b).

“Amados, quando empregava toda diligência, em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco exortando-vos a batalhardes diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas 3). □

* A Igreja do Nazareno entrou no Brasil em 1958, estabelecendo a sua Sede em Campinas.

DE COMUNICAÇÃO



PORTAS

Tenho entrado em sacristias e igrejas, sobretudo de mosteiros antigos, que incomodam com o cheiro a bafio. Conheci um convento beneditino, no Alto-Minho, Portugal, cujas paredes exteriores criavam musgo e o chão coberto de lajes transpirava humidade.

O velho abade, figura esquelética, de barbas e corda à cinta, personificava a clausura tradicional. Conservava tudo bem cerrado. Talvez por isso, poucas pessoas assistiam aos serviços religiosos. Até que um dia foi substituído por outro mais jovem e dinâmico que abriu janelas, escancarou portas, varreu cuidadosamente tudo o que cheirava a mofo e estabeleceu comunicação com o povo.

Também Jesus, ultrapassando tradições, abriu uma porta de comunicação ao dialogar com a samaritana. Após longa viagem, sentara-se a descansar no parapeito do poço de Jacó. Era meio-dia. Fazia calor. O vale verdejante estendia-se entre os dois montes mais altos da Palestina: Garizim e Ebal. Os discípulos tinham ido comprar mantimento.

Nisto aproximou-se uma mulher com a ânfora aos ombros para tirar água do poço. E não era tarefa fácil puxar a corda com o balde num poço com quase 39 metros de profundidade! Foi o Mestre a quebrar o silêncio: "Dá-me de beber"(João 4:10). E a samaritana respondeu imediatamente: "Como, sendo tu judeu, me pedes de beber?" Era evidente certo ressentimento, porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos. Mas Jesus derrubou a barreira do sectarismo porque desejava curar as feridas dessa alma angustiada.

Habituada a lidar com o aspecto material da vida, a pobre mulher não compreendeu logo o simbolismo das palavras de Jesus. Precisava de se ultrapassar a si mesma abrindo nova porta de comunicação interior. E a mudança verificou-se quando Jesus lhe falou da água viva e dos maridos. Então ela reconheceu estar na presença de Alguém que lia dentro do seu coração.

Por isso, desviou a conversa para controvérsias que separavam judeus de samaritanos: "Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar"(v.20). Interessava-lhe fugir de

compromissos pessoais e encontrara boa escapatória na argumentação religiosa.

Realmente, os mistérios de Deus são insondáveis. Mas sempre me intrigou a atitude de Jesus Cristo ao revelar a uma pessoa estranha e, aparentemente inculta, verdades tão sublimes como esta: "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" (João 4:24). Desta forma ficavam excluídas todas as imposturas e hipocrisias religiosas. Deus está em toda a parte e é maior que o Templo e as montanhas que separavam judeus de samaritanos.

Na Igreja Primitiva, a comunicação entre os irmãos fora diversas vezes interrompida. O apóstolo Paulo, consciente do perigo, desafiou a igreja a uma vida digna. As divisões e as contendas prejudicavam a obra do Senhor. Declarou abertamente que deviam desaparecer as diferenças étnicas ou sociais.

E concluiu com os princípios fundamentais para o restabelecimento de relações humanas: "Suportando-vos uns aos outros, e perdoados uns aos outros" (Colossenses 3:13) — uma porta de comunicação baseada no amor. De acordo com Paulo, o amor é o vínculo da perfeição.

Antes do coração poder amar, no sentido pleno da palavra, deve ser purificado pela fé. O Espírito Santo é amor e não entra em corações egoístas. Uma consciência bem formada oferece ao amor base segura e íntegra.

Deus não veio ao mundo com um grande livro nas mãos para ensinar numa cátedra as verdades divinas. Usou e usa portas de comunicação tão pobres e humildes como a samaritana junto ao poço de Jacó.

Finalmente, depois do Mestre Se ter revelado como fornecedor de água viva e de Enviado de Deus, abriu a porta do Seu coração: "Eu sou o Messias, eu, que falo contigo"(João 4:26). E, como comenta Mauriac, foi quando "um raio de sol atravessou uma ruína, cercada de imundícies, e a chama despontou e toda a floresta começou a arder". □
—ACÁCIO PEREIRA

LÍNGUAS QUE FALAMOS

ESPAÑHOL

"La Hora Nazarena" (A Hora Nazarena) — o primeiro programa nazareno de rádio não inglês — é transmitido desde 1952.

Produzido agora em Costa Rica, o programa de rádio é preparado por oradores que se revezam. A música desempenha papel importante em todos os programas. Outras radiodifusões em espanhol incluem produções locais em Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Puerto Rico e Venezuela. Os formatos incluem programas diários e semanais, bem como anúncios breves dirigidos a crianças, jovens e

adultos. Há também programas que ajudam em tempo de crises ou desastres nacionais.

PORTUGUÊS

Mais de 100 milhões de pessoas vivem nas diversas áreas do mundo de língua portuguesa. Em toda a sua extensão se pode escutar "A Hora Nazarena". O programa de rádio, em vários formatos, é transmitido no Brasil, Portugal e Cabo Verde, bem como pela Rádio Transmundial localizada em Bonaire. A Rádio Transmundial em Manzini, Suazilândia, transmite o programa nazareno para Moçambique e Angola.

FRANCÊS

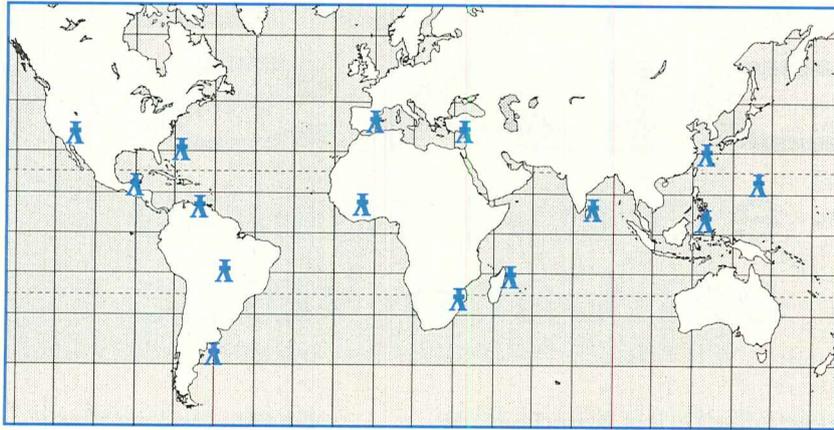
A radiodifusão francesa de "L'Heure du Nazaréen" (A Hora Nazarena) começou em 1974, é produzida em Montreal e ouvida em Quebec, Caraíbas e Europa através de HCJB de Quito, Equador.

ITALIANO

"L'Ora Nazarena" (A Hora Nazarena) fez a sua estreia em 1976 na poderosa Rádio Transmundial de Monte Carlo. Vários programas diários e semanais são produzidos em Roma por nazarenos italianos. O programa é irradiado por 75 estações italianas.

CHINÊS

O dia 4 de Setembro de 1977 foi memorável para os nazarenos; marcou o início da radiotransmissão de "A Hora Nazarena" em chinês mandarim. O programa oferece aos ouvintes alívio da forte propaganda política. É também ouvido em Taiwan. Foi substituído por um programa diário de cinco minutos chamado "Inspiração Diária".



Há muito que a Igreja do Nazareno reconheceu o poder da rádio em levar a mensagem libertadora de Jesus Cristo a pessoas doutra forma inacessíveis. A voz da



Rádio de Missão Mundial fez-se ouvir pela primeira vez em 1945 na radiodifusão em inglês designada "Chuvas de Bênção".

Desde então o nosso ministério de rádio à volta do mundo tem desempenhado um papel importante no crescimento e expansão da igreja. Reconhecemos que o evangelismo de rádio não é uma extravagância; antes, é um instrumento necessário e eficiente para a edificação do reino de Deus.

Tendo isto a orientar a nossa missão, radiodifundimos o evangelho em mais de 41 idiomas e 105 países.

CRIOULO

Existe um ministério nazareno de rádio em francês e em crioulo na República do Haiti. Dois programas semanais oferecem uma hora e hora e meia de música típica do Haiti e pregação.

KEKCHI-POKOMCHI

No Distrito Nordeste os nazarenos guatemaltecos produzem um programa diário nos dialectos ketchi e pokomchi. Este ministério tem-se revelado um instrumento evangelístico eficiente. O programa de rádio tem ajudado a começar várias novas igrejas.

MARATHI-TAMIL

O ministério de rádio da igreja para a Índia é produzido nas línguas marathi e tamil. Em 1972 começou na Sri Lanka Broadcasting Corporation a radiodifusão, tendo logo despertado grande interesse. Recebem-se milhares de cartas de ouvintes que desejam converter-se a Jesus

Cristo ou procuram saber mais acerca do caminho cristão.

IDIOMAS NATIVOS AFRICANOS

A produção de programas de rádio em Zulu, Afrikaans, Soto, Pedi, Shangan, Tsuana, Chewa, Tsonga e Inglês elementar abre portas à Igreja do Nazareno em várias partes de África. O ministério de rádio permite à igreja alcançar multidões que nenhuma congregação individual poderia influenciar. As radiodifusões africanas são realizadas pela organização missionária interdenominacional, pela Rádio Transmundial e por outras redes africanas.

DIALECTOS FILIPINOS

Os programas de rádio produzidos nas Filipinas levam a mensagem de Jesus a ouvintes ansiosos. Os dialectos incluem: Warai-Waray, Cebuano, Visayan, Ilocano, Ilongo, Bicol e Filipino.

E MAIS...

Outras línguas faladas pelos ministérios nazarenos de rádio incluem Aymara (dialecto boliviano), Arménio, Samoano, Índio Navajo, Turco e Árabe.

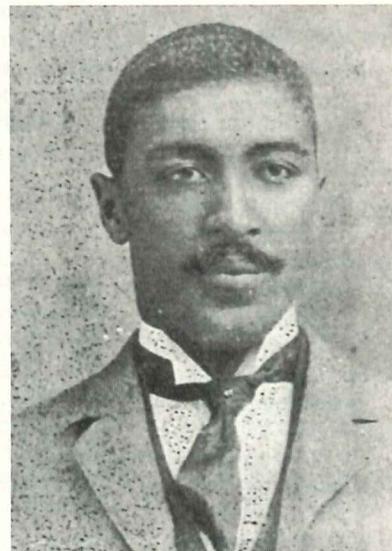
ADIÇÕES RECENTES

Russo é uma adição recente 1990 ao número de línguas da Rádio de Missão Mundial. Produzem-se no idioma programas especiais de Natal e Páscoa. Um programa nazareno regular é agora escutado por multidões de habitantes do que era ontem a União Soviética. Um pequeno anúncio no jornal *Pravda* resultou em mais de 40.000 cartas de interessados em receber informações e também literatura nazarena em russo.

JOÃO JOSÉ DIAS

e o Evangelho em Cabo Verde

—MANUELA CHANTRE DE BARROS



Em Maio de 1993, celebraram-se 120 anos do nascimento do Rev. João Dias, líder fundador da Igreja do Nazareno nas Ilhas de Cabo Verde.

João José Dias nasceu a 23 de Maio de 1873, na aldeia do Mato, Ilha Brava, Cabo Verde.

Em 1889, portanto com 16 anos de idade, seguiu as pisadas de tantos outros conterrâneos. Deixou a terra e com o pai — marítimo nos navios americanos de pesca da baleia que aportavam à Brava para abastecimento — emigrou para a América. Após três anos, deixou a vida marítima e fixou residência em New Bedford, Massachusetts, onde já existia uma grande colónia cabo-verdiana.

☆ Influência Evangélica

anos depois, João Dias converteu-se a Cristo, através duma missão evangélica.

Nessa altura, o Movimento Wesleyano de Santidade (que brotara na Inglaterra cerca de 1730), tinha-se já espalhado por diferentes partes dos Estados Unidos. Na área Leste, na Nova Inglaterra, várias igrejas independentes que pregavam a santidade cristã uniram-se e, em Dezembro de 1885, muitas dessas congregações formaram a Associação das Igrejas Pentecostais da América. Entre os nomes célebres envolvidos nesse plano de união salienta-se o de Hiram F. Reynolds, que havia de desempenhar papel de relevo na formação da futura Igreja do Nazareno.

Entretanto, João Dias mudou-se de New Bedford para Providence, Rhode Island, onde passou a frequentar a Igreja do Povo da Associação das Igrejas Pentecostais da América. Em contacto com a doutrina de santidade pregada por essa Associação, J. J. Dias veio a conhecer a experiência da inteira santificação. Nessa mesma altura recebeu a chamada de Deus para pregar o Evangelho.

☆ Início do Ministério

Começou logo a ministrar entre os cabo-verdianos na Nova Inglaterra e teve a satisfação de levar o próprio pai a Cristo.

Reconhecendo o potencial e fervor desse jovem, os amigos na Igreja do Povo incentivaram-no a regressar a Cabo Verde para pregar o Evangelho à sua gente.

Desde o início, a Associação das Igrejas Pentecostais da América, da Costa Leste, deu grande ênfase a missões estrangeiras. Tão cedo como 1897, organizou uma Junta Missionária e escolheu o Rev. Hiram F. Reynolds como secretário de missões. O comité missionário decidiu então abrir os primeiros campos.

Em 1901, com a promessa dum salário de 16 dólares mensais e o levantamento duma oferta especial para cobrir despesas de viagem, João José Dias regressava, após 12 anos de ausência, à terra natal, como missionário e superintendente da Obra. Cabo Verde, pois, era o segundo campo missionário aberto pela Associação (o primeiro foi Índia, em 1898) e o primeiro em África.

Naturalmente, Brava, sua ilha natal, foi o lugar que o Rev. Dias escolheu para iniciar o esforço missionário, entre seus familiares e amigos. Nos Arquivos Oficiais da Igreja do Nazareno na Sede Internacional em Kansas City, EUA, existe um documento em inglês com os seguintes dizeres:

Associação das Igrejas Pentecostais da América
Líder - Hiram F. Reynolds
Primeira Missão Pentecostal Portuguesa
Brava, Ilhas de Cabo Verde
Rev. João J. Dias - Superintendente

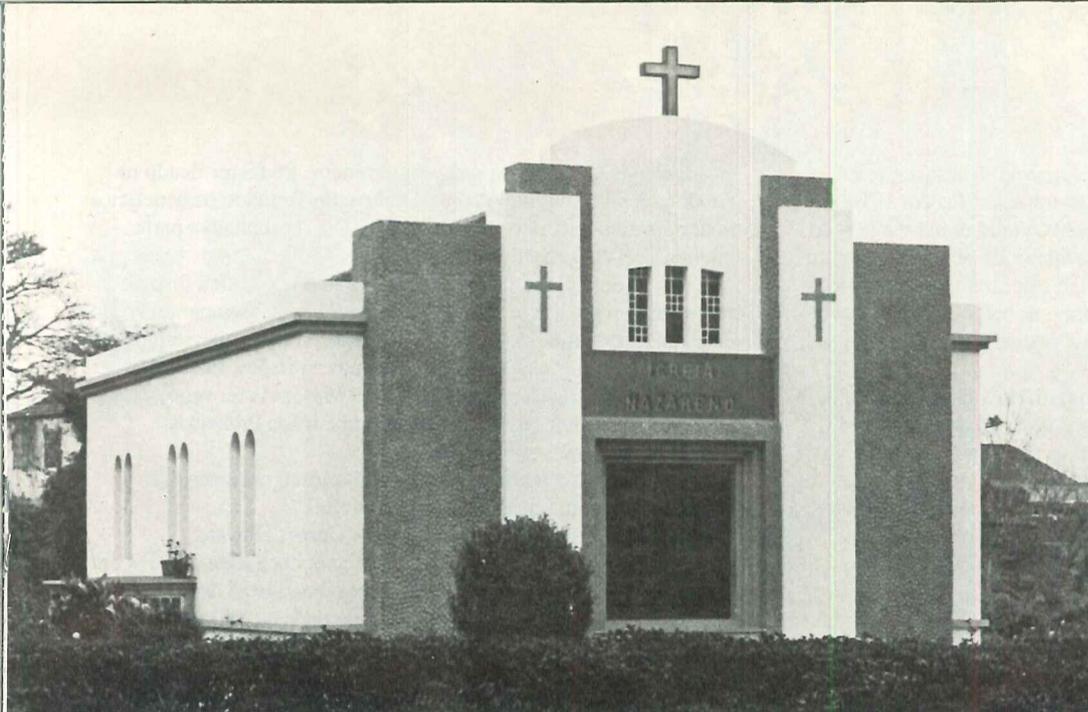
☆ Influência Evangélica Antes de J.J. Dias

João Dias chegou à Brava para encontrar já uma forte corrente evangélica entre os habitantes. Desde os fins de 1800, o Evangelho era pregado na Ilha. Os "americanizados" convertidos na América e regressados à terra reuniam-se em casas particulares para cultos de oração e para cantar, testificar e pregar. Embora fossem convertidos sob diferentes denominações na América, chegados à Brava uniram-se sob a bandeira de Cristo e apoiavam-se uns aos outros, mesmo quando as autoridades eclesiásticas e governamentais começaram a reagir à religião dos "protestantes". Esses primeiros cristãos evangélicos sofreram perseguição e vexames, prisão, discriminação religiosa e política e até o ostracismo da própria família por causa da sua nova fé. (Desejando mais informações a respeito, consultar *Primórdios do Evangelho em Cabo Verde*, de Francisco Xavier Ferreira).

É oportuno mencionar aqui, embora brevemente, o movimento que nascia na Ilha de Santo Antão. Considera-se que o pioneiro do trabalho evangélico nessa ilha foi Joaquim Manuel Tourinho. Também fez digressão pela ilha o evangelista santantonense residente na América, Benjamim Duarte, que provavelmente iniciou uma igreja no Porto Novo.

☆ Constituição de Família

No mesmo ano em que chegou da América, João Dias casou com uma jovem cristã bravense chamada Joana Lomba. Por ser cidadão americano, a cerimónia foi realizada pelo Cônsul



Templo da Igreja do Nazareno,
Nova Sintra, Brava

automaticamente afiliados à Igreja do Nazareno. O Rev. Reynolds, além de ser superintendente geral, assumiu também o cargo de secretário de Missões Estrangeiras da Igreja do Nazareno, função que já desempenhava na Associação das Igrejas Pentecostais quando João Dias fora enviado como missionário para Cabo Verde, em 1901.

☆ Tentativas Evangelísticas

Sub a bandeira da Igreja do Nazareno, João Dias continuou o seu ministério. Fez várias tentativas de expansão pelo Arquipélago. Mas a evangelização de outras ilhas

Americano, então residente na Brava. Nessa altura os casamentos eram feitos pela Igreja Católica, visto não existir o Registo Civil (que só veio a ser criado em 1910, com a proclamação da República Portuguesa). Por isso, muitas vezes, quando certas entidades queriam desacreditar o seu ministério, acusavam-no de mancebia por não se ter casado segundo as leis vigentes.

Dessa união nasceram oito filhos: David, Teodolinda, Ulda, Alda, Francelina (Lily), Julia (Djudja), Domingas (Febee) e José. Muitos deles ainda hoje vivem na América.

☆ O Líder

Quando João Dias chegou a Brava, não perdeu tempo nem se deixou atemorizar. Começou logo por reunir os “protestantes” dispersos na Ilha. Por algum tempo continuou as reuniões de casa em casa. Em seguida, alugou um prédio no Lém e, publicamente, começou a pregar o Evangelho, fiel à chamada divina. Estando o trabalho agora organizado e com um líder à frente, a obra de Deus progredia rapidamente. Mas também intensificaram-se as perseguições e dias de grande provação. Ele teria de enfrentar as autoridades eclesiásticas e, especialmente, as forças governamentais. Estas implementavam a lei vigente que reconhecia apenas como oficial a “religião do reino” — a católica. Qualquer que “faltasse respeito”, propagasse doutrinas contrárias, tentasse fazer prosélitos ou celebrasse culto não católico, seria punido com pena de prisão (Artigo 130º do Código Penal do Reino).

Embora o trabalho progredisse, as perseguições continuavam contra ele, sua família e outros crentes. Por isso, o Rev. Dias mudou a igreja de Lém para Matinho, por ser lugar mais seguro e, também, mais acessível aos crentes das várias localidades da Ilha.

☆ A Igreja do Nazareno

Entretanto, novas uniões se formavam nos Estados Unidos entre igrejas de santidade. De 10 a 17 de Outubro de 1907, delegados da Associação das Igrejas Pentecostais da América, da Costa Leste, e da Igreja do Nazareno dirigida pelo Rev. Phineas F. Bresee, da Califórnia, reuniram-se em assembleia geral em Chicago. Dessa reunião surgiu a Igreja Pentecostal do Nazareno, sendo o Rev. Hiram F. Reynolds e o Rev. Phineas F. Bresee eleitos superintendentes gerais da nova denominação. No ano seguinte, em Pilot Point, Texas, foi consumada a união, a 13 de Outubro de 1908. Esta é a data oficial da organização da Igreja do Nazareno. A nova denominação perfilhou logo as missões no estrangeiro patrocinadas pela Associação das Igrejas Pentecostais. Como resultado, João Dias e a missão em Cabo Verde foram

era difícil por falta de fundos, pois a Igreja Geral passava por grande crise financeira.

No entanto, entre 1915 e 1916, J. J. Dias reuniu um grupo de sete colaboradores que viajaram com ele por várias ilhas pregando o Evangelho. Quase nenhum desse esforço missionário teve continuidade, pelas razões acima expostas, mas muitos convertidos se mantiveram fiéis mesmo sem apoio espiritual. Também, com a sede na Brava, era naturalmente difícil alcançar outras ilhas, por escassês de transporte.

☆ O Primeiro Templo Nazareno

Na Brava, com fundos dos Estados Unidos, João Dias adquiriu, em 1908 ou 1909, um novo prédio em construção que media cerca de 16 m de comprimento por 7 de largura. Os crentes auxiliaram dando dias de trabalho por semana; os mais abastados, com contribuição monetária e as senhoras, oferecendo as suas jóias. Este edifício, é considerado, com muito apreço, o primeiro templo nazareno em Cabo Verde. Mais tarde funcionou como escola diária. Foi restaurado, após ser danificado por ventos ciclónicos há alguns anos atrás. Levanta-se ainda hoje no mesmo local como símbolo perseverante desses Heróis da Fé da Igreja Cabo-verdiana e monumento aos cristãos evangélicos pioneiros em Cabo Verde. Algumas das suas portas e janelas emparedadas são testemunhas silenciosas da perseguição e pedradas de que eram alvo os crentes reunidos em culto.

☆ A Primeira Escola Diária Nazarena

O trabalho continuava a florescer na Brava. João Dias e os nazarenos ganhavam o respeito do povo e das próprias autoridades governamentais. Várias entidades se uniram à Igreja do Nazareno nessa altura. Entre elas, destacam-se dois nomes célebres nos anais da literatura e música cabo-verdianas. São eles: Eugénio P. Tavares, poeta e músico, que além de escrever vários hinos e compôr a música dos mesmos, também foi professor de uma escola diária aberta na Brava em 1920, com apoio da Junta Geral de Missão Estrangeira. A escola alcançou a matrícula de mais de 100 alunos. O outro nome é João José Nunes, discípulo do primeiro, que compôs especialmente hinos de Natal, ainda cantados nas igrejas em Cabo Verde.

☆ Visitantes

O Rev. Dias labutou praticamente sozinho, por quase 35 anos sem receber qualquer visita oficial dos líderes da Igreja do Nazareno. Por duas vezes o Dr. Reynolds tentou visitar a Obra e o

missionário Dias. As tentativas, porém, foram infrutíferas, por impossibilidade de obtenção de visto de entrada. Mas em 1914, o superintendente geral Dr. Hiram Reynolds, vindo duma viagem do Brasil parou, de passagem, em São Vicente onde se encontrou com o Rev. Dias. Finalmente, esses dois líderes nazarenos e conhecidos de muitos anos trocaram impressões sobre o trabalho. O Dr. Reynolds não conseguiu chegar à Brava, sede da Igreja do Nazareno em Cabo Verde.

Outras entidades evangélicas visitaram o Arquipélago. Há notícia duns missionários, o Rev. Leon Vinton Brown e esposa D. Flora Esther Spargue Brown que, cerca de 1910, passaram algum tempo em Cabo Verde. D. Flora ensinou música e inglês a uma jovem bravense, Maria José Azevedo que, anos mais tarde, havia de fazer parte dum Comité de Tradução do *Manual* para o português. Talvez seja esta a primeira tentativa de produção de literatura nazarena em qualquer língua não-inglesa. Uma filha deste casal nasceu na Brava.

Em 1932, e a convite do Rev. Dias, o evangelista português Rev. José Ilídio Freire, da Igreja dos Irmãos, visitou todas as ilhas. J. J. Dias obteve ou alugou o cine-teatro Eden-Park, em Mindelo, São Vicente, onde multidões chegaram para escutar esses dois homens de Deus. Houve um verdadeiro avivamento na cidade e muitas almas se converteram a Cristo. Daí foi organizada a segunda igreja do Nazareno, em Mindelo. O Rev. Dias alugou casa onde a congregação passou a reunir-se. O edifício pertencia ao avô do atual Rev. António Nobre Leite que, em 1956, fez parte da primeira classe de cinco casais de graduandos do Seminário Nazareno em Mindelo (estabelecido em 1953).

O Rev. Dias pastoreou essa igreja por algum tempo, mas depois entregou-a aos cuidados dum ilustre leigo, o Sr. Augusto Miranda, que então exercia as funções de Delegado do Procurador da República, substituto. Ainda nos anos 50/60 no novo templo em Mindelo, a autora dessas notas teve o privilégio de escutar a Palavra de Deus pregada por este irmão já octogenário, que se manteve fiel mesmo durante os anos em que foi descontinuada a igreja em Mindelo (A nova igreja foi organizada em 1950).

Outras entidades visitaram o trabalho apoiando o Rev. Dias e incentivando os crentes.

Em 1933 ou 1934, o Rev. Charles Jenkins e sua esposa Pearl, missionários em Moçambique desde 1922, em viagem de férias para os EUA, passaram oito semanas em Cabo Verde. Realizaram cultos em ambas as igrejas da Brava e Mindelo, e muitos fiéis foram santificados. Trinta e uma pessoas uniram-se à igreja bravense sob o ministério do Rev. Jenkins e D. Pérola. Também instituíram a primeira Sociedade Missionária (de Senhoras) nas Ilhas.

Pouco depois da partida dos Jenkins, outro visitante que fez grande impacto na obra evangélica em Cabo Verde foi o Rev. Eduardo Moreira. Este ilustre obreiro português também pregou nas igrejas da Brava e Mindelo. Fundou na Brava a primeira Juventude, a mais antiga em Cabo Verde, e compôs letra e música do hino "Mocidade" a ela dedicado. Incentivou a criação duma biblioteca oferecendo vários livros e, com o auxílio de alguns jovens bravenses, verteu para o crioulo de "Dja-Braba" muitas passagens das Escrituras.

☆ "Combati o Bom Combate..."

O Pioneiro precisa agora descansar da labuta de tantos anos de ministério. Várias vezes pedira à Sede Geral em Kansas City reforço missionário para o coadjuvar na Obra e/ou substituir. A família na América chamava por ele. Após 35 anos nas Ilhas e quase 50 de ministério, é oportuna a sua aposentação. Doente e cansado traz, literalmente, no corpo e na alma as marcas das perseguições e tribulações que enfrentou na sua terra, por amor ao

Evangelho e às almas dos seus conterrâneos. Podia ter ficado na América e gozado uma vida mais calma, desfrutando os benefícios materiais dum país rico. Mas João José Dias "escolheu a parte melhor": servir ao Senhor na terra pobre.

Ele e seus seguidores "por meio da fé praticaram a justiça, obtiveram promessas... extinguíram a violência... escaparam ao fio da espada, da fraqueza fizeram forças... torturados... passaram pela prova de escárnios e açoites e até algemas e prisões. Foram apedrejados... afligidos, maltratados..." Mas, pela fé, venceram! Parece até que Hebreus 11 se refere também aos Pioneiros Evangélicos Cabo-verdianos!

Finalmente, a Sede Geral manda o reforço necessário. É chegada a hora do render da guarda.

Quando os missionários Everette e Garnet Howard, acompanhados de Kiddy, sua filha de 1 ano, chegaram a Brava em Maio de 1936, o Rev. Dias entregou-lhes uma igreja de mais de 80 membros, com uma Escola Dominical de mais de 300 alunos, uma Juventude ativa, uma Sociedade Missionária envolvida na empresa de missões e vários pontos de pregação na Ilha. Da pena do Dr. Everette Howard lemos: "Apreciamos a carinhosa recepção que o Irmão João Dias preparou para nós. Foi uma recepção principesca. Senti-me, instantaneamente, em casa".

☆ "Bem Está, Bom e Fiel Servo..."

Quando em 1936, o Rev. João José Dias regressou, aposentado, aos Estados Unidos, fixou residência em Pawtucket, Rhode Island. Mudou-se mais tarde para Oakland, Califórnia, onde veio a falecer. No dia 24 de Novembro de 1964, ele entrou "no gozo do seu Senhor" a Quem servira e amara com tanta fidelidade!

Para nós cabo-verdianos que somos produto direto ou indireto do ministério desses Heróis da Fé do Passado, "visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas... corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé" (Hebreus 12:2-3).

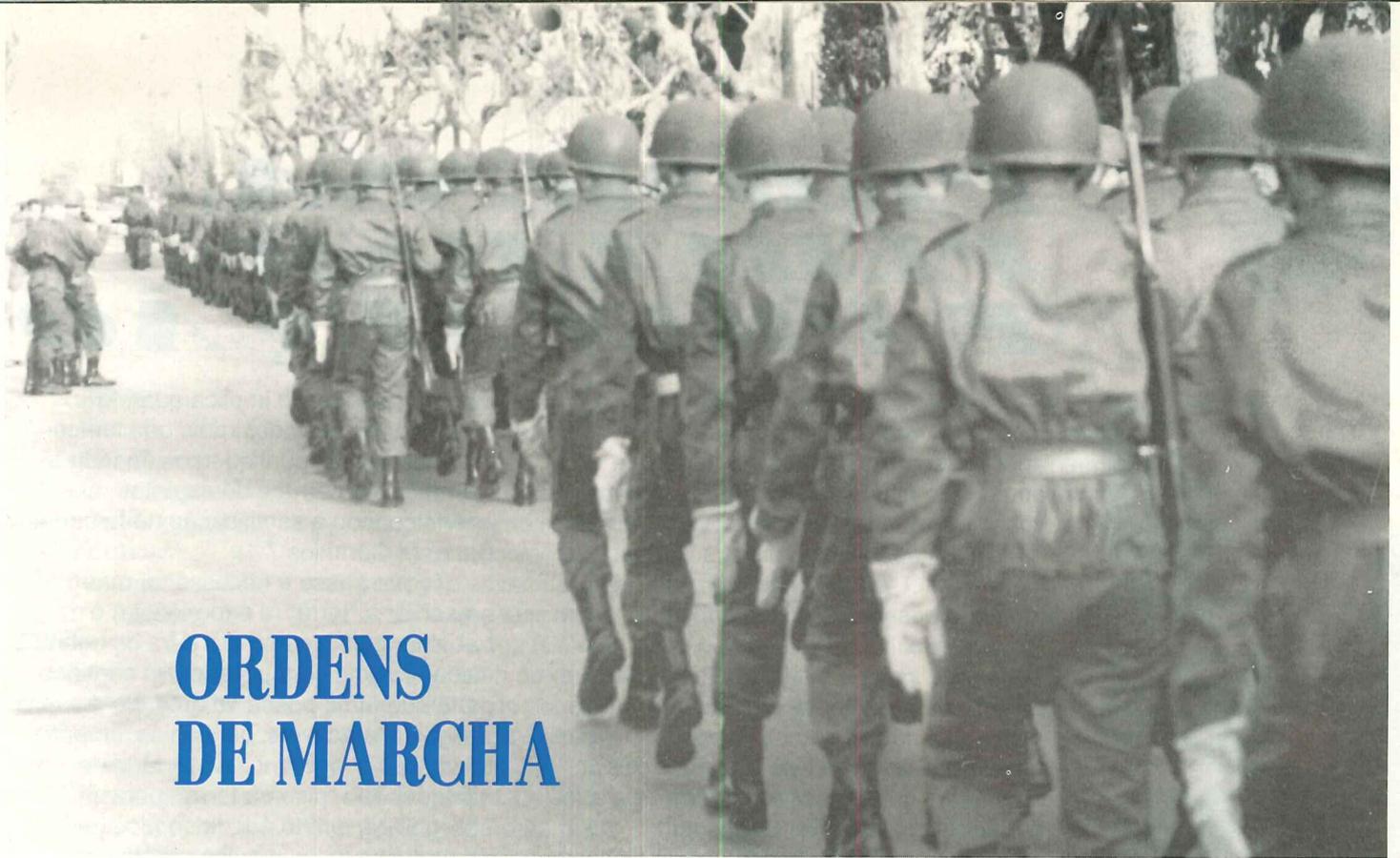
NOTÍCIAS RECENTES

☆ Hoje a Igreja do Nazareno na Brava possui um belo templo no coração da Vila de Nova Sintra, construído em 1952, com fundos de Alabastro. Dirigiram a construção os missionários Ernest e Jessie Eades. A planta foi oferecida pela Igreja do Nazareno de West Side, Oklahoma City, EUA. É uma igreja de auto-sustento. Possui 364 membros e uma assistência média semanal na E.D. de 327 alunos. Contribui não só para a igreja nacional, mas também participa no programa nazareno internacional. (Estatísticas de 1992).

☆ O **Eastern Nazarene College**, em Quincy, Boston, EUA, estabeleceu em 1984 uma Bolsa de Estudo Cabo-verdiana, em honra do Reverendo João Dias — líder pioneiro do trabalho nazareno na República de Cabo Verde. Um dos membros do Comité é o Professor Arthur da Lomba, sobrinho do homenageado. □

NOTAS DE REFERÊNCIA

Arauto da Santidade — Fevereiro de 1985
Herald of Holiness — 15 de Outubro de 1988
Into All the World — J. F. Parker
Manual da Igreja do Nazareno, 1989
Primórdios do Evangelho em Cabo Verde — F. Xavier Ferreira
The Church Abroad — NPH, Kansas City
The Nations and the Isles — Olive G. Tracy
The Rise of the Church of the Nazarene — M.E.Redford/Gene Van Note
The Seed and the Wind — Everette Howard and Jorge de Barros



ORDENS DE MARCHA

Na nossa casa, quando havia alguma coisa a decidir, meu pai reunia a família para tempo de oração e decisão.

Precisamente antes de Jesus deixar os discípulos pela última vez, reuniu-os e deu-lhes ordens de marcha: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho" (Marcos 16:15) e "fazei discípulos de todas as nações" (Mateus 28:19).

Eles tinham estado com Jesus durante três anos. Conheciam Suas esperanças e compartilharam Seus sonhos. Tal privilégio acarretava séria responsabilidade! Agora estavam prontos para ir por todo o mundo.

Nem todo o indivíduo será chamado para ser missionário, mas

cada seguidor de Cristo devia comprometer-se profundamente em missões. J. Herbert Kane em *Wanted: World Christians* (Precisam-se: Cristãos Globais), esclarece que os poucos que vão e os muitos que ficam para os apoiar, todos fazem parte duma única equipe. Todos são igualmente importantes para a causa das missões tanto domésticas como mundiais.

Somos cristãos globais com um desejo contínuo de levar o amor de Deus aos povos que nada sabem acerca de Jesus Cristo. Devemos compartilhar a alegria!

Neste ano de 1993, somos estimulados a ir por todo o mundo — muito dele ainda nos é desconhecido. Numa radiodifusão natalícia de desafio e estímulo ao seu povo, o rei George VI de Inglaterra citou estas

palavras de M. Louise Haskins:

"E eu disse ao homem que estava à porta do ano: Dê-me uma luz que ajude a passar seguro para o desconhecido. E ele respondeu: Entra nas trevas e coloca a tua mão na mão de Deus. Isto será melhor para ti do que a luz e mais seguro que um caminho conhecido."

Nenhum desafio é demasiado grande — nem tarefa demasiado pequena! Jesus deu-nos ordens de marcha através do mundo na década dos noventa. Com as nossas mãos nas d'Ele, responderemos à Sua chamada. □



BARBARA FLEMMING

Presidente Geral da SNMM.

PROMESSA, PERCURSO E PRECAUÇÃO

A ordem que Josué recebeu após a morte de Moisés foi: "Levanta-te pois agora passa este Jordão... à terra que eu dou... todo o lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado como eu disse a Moisés" (Josué 1:2,3). Era a lei dando lugar à fé. O "pé" pisando era a "fé" tomando posse. Até Josué substituir Moisés, a lei governava todo o trabalho. Tudo era dirigido pela lei que condenava a qualquer por uma falta cometida. Por esta razão a lei não entrou na Terra Prometida. Moisés, estribado na lei, não pôde entrar, mas agora o "pé pisando na terra" era a fé entrando na posse do "Descanso", privilégio que escravizados no Egito nunca tiveram.

Jesus ouviu a ordem, "... dispõe-te agora e passa este Jordão..."(Schofield). A terra já fora dada; agora a fé toma posse dela. Segundo o Livro aos Hebreus, por alegoria, a "terra prometida" era o "descanso". Muitos, realmente, cerca de três milhões, não entraram nela por uma única razão — incredulidade (3:7-11). Da mesma forma, há um "repouso" para o povo de Deus e somente a fé tomará posse dele "hoje" (vv. 7,13), quando cremos (v.4:3). A travessia do Jordão começou com o pisar do "pé" nas suas águas e pelo pisar do "pé" na terra. A fé estaria assim tomando posse do que já fora dado.

Em Cristo temos o descanso almejado pela alma outrora escrava do pecado mas agora liberta para tomar pela fé posse dele. O dispor, estar pronto, representa separação e consagração para tomar posse. Paulo explica, "Assim agora apresentai os vossos membros para servirem a justiça para a santificação" (Romanos 6:19). A "fé" assenta o "pé" na graça outorgada quando Cristo morreu por nós e ganhou para nós quanto precisávamos para uma vida abundante. O Espírito Santo agora trabalha em nós para o "querer e o efectuar". O Livro diz: "Vo-lo tenho dado"; mas haverá ainda muita terra já dada para ser possuída. E é

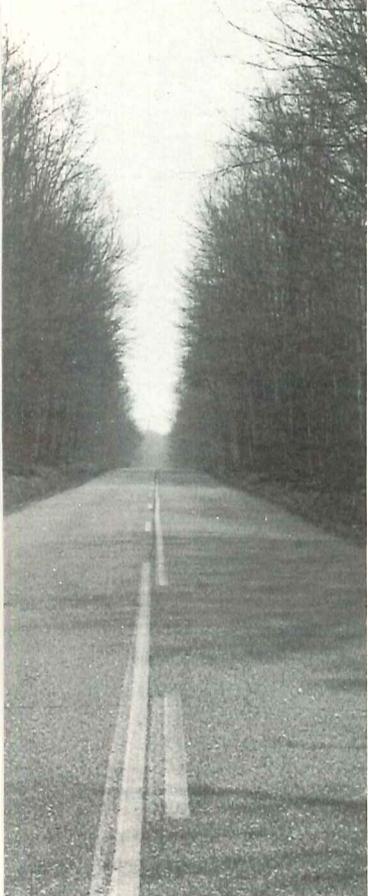
isto que o Apóstolo implica quando escreve: "Ora amados, pois que temos tais promessas, purifiquemos de toda a imundícia da carne e do espírito aperfeiçoando a santificação no temor de Deus" (II Coríntios 7:1).

Tomar posse é necessário, mas preservar a "terra" (a experiência) é trabalho nosso, como era para os hebreus cuidar do solo conquistado. No caminho da fé que toma posse do "já dado" haverá perigos implacáveis: petulância, empáfia, descuidos e ignorância voluntária de qualquer que "pisou a terra", para assegurar o direito adquirido (Josué Cap. 7), mas esqueceu o aviso — "Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares" (Josué 1:7).

As palavras de Isaías 30:21 impactam qualquer pessoa. Têm um poderoso aviso que vem reforçar o que Josué ouviu do Senhor: "Este é o Caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita e nem para a esquerda". A presunção não preserva no percurso: "Aquele que está de pé tome cuidado não caia". Entretanto, a pureza dum coração perfeito estimula os que perseverantemente percorrerem a estrada, porque ali "Haverá um alto caminho... caminho santo, o imundo não passará por ele..." (Isaías 35:8).

Quando meu filho Francisco Paulo era uma criança de cinco anos, íamos certo dia à Igreja, seguindo por um atalho ladeado por abrolhos. Vendo eu o perigo, disse-lhe: "Volta para trás, antes de te ferires nos abrolhos" — Ele respondeu: "Estou andando no meio do caminho". A observação levou-me a alterar o tema a abordar nesse dia na igreja. Têm segurança os que avançam no centro e não nas margens do caminho da obediência. □

— EUDO T. DE ALMEIDA



*"Haverá um alto
caminho... caminho
santo, o imundo não
passará por ele..."
(Isaías 35:8).*

ALGUÉM COMO NÓS,

Chamou-me a atenção certo anúncio que vi à beira da estrada: *Júlia, tenho um carro, tenho um cão, estou disposto a comprar uma casa... assim o espero, Roberto.*

Talvez fosse uma proposta de casamento. Uma forma muito original de comunicar certa mensagem a alguém muito especial. Aprecio este tipo de criatividade.

Que faria você para explicar a uma pessoa quanto a estima? Enviaria uma mensagem por fax? Pediria a alguém que levasse à pessoa amada uma cassete ou um vídeo? Pagaria para ter um anúncio como o de Roberto? Alugaria uma transmissão por

satélite para uma mensagem? Iria pessoalmente?

Creio que Roberto não só imaginou a sua mensagem como a entregou pessoalmente.

É o que fez Deus através de Jesus Cristo. A mensagem do grande amor de Deus por nós foi enviada na Pessoa de Jesus Cristo, totalmente Deus e totalmente Homem. Os cristãos cremos que Jesus Cristo é humano e divino — duas naturezas distintas unidas numa Pessoa.

A doutrina ou ensino cristão que estou a compartilhar convosco é conhecido como a Encarnação. E esta significa que Deus não Se limitou apenas a ter bons pensamentos a nosso respeito ou que procurou ajudar-nos a “longa distância”; mas

que Ele próprio veio em pessoa. Deus Filho encarnou. Em Jesus vemos como é Deus. A remissão de pecados é possível e encontra-se ao nosso alcance através de Jesus.

Lemos em II Coríntios 5:19: “Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo”.

E que significa isto? Que poderia fazer alguma diferença na minha vida? Sim, neste mundo e no futuro, quando Jesus regressar a este mundo. Deus deu o primeiro passo ao nosso encontro para que tivéssemos vida. Fez-Se Homem. Viveu aqui na terra. Passou de criança a adulto. Aprendeu os escritos de Seus antepassados. Assistiu à sinagoga. Viveu com parentes e amigos. Foi batizado. Aceitou a Sua missão. Foi obediente até à morte. Crucificado. Sepultado. Resuscitou e

agora está sentado à direita de Deus, intercedendo por nós, defendendo os nossos casos, dizendo ao Pai como é a vida aqui na terra, porque Ele a viveu.

E que significa isto? Que Jesus compreende as nossas fraquezas. Experimenta a nossa fome, sede, cansaço e muito mais. Compreende as nossas tentações, desilusões, rejeições e ódios. Sabe o que você e eu experimentamos diariamente. Conhece-nos e ama-nos.

A maior mensagem de amor foi enviada em pessoa! E essa Pessoa continua a tocar-nos e quer alcançar aqueles que ainda A não conhecem. Alguém como nós, que está conosco! □

QUE ESTÁ CONOSCO

—FRED FULLERTON

AS MULHERES CRISTÃS AFRICANAS TOMAM POSIÇÃO SOBRE POLÍTICA E PODER

NAIROBI—A mulher cristã africana deve vencer as inibições culturais e aceitar o desafio da política e do poder se pretende ter uma contribuição viável no governo final duma consulta de quatro dias (2 a 6 de Fevereiro) sobre "Mulheres Cristãs e Política" organizada pela Assembleia Transafricana de Mulheres Cristãs (PACWA), o departamento de mulheres da Associação de Evangélicos de África e Madagáscar (AEAM).

As 40 mulheres oriundas de 15 países, notaram que enquanto Deus prepara e chama as mulheres conforme Ele quer, para qualquer esfera da vida, incluindo a política — como no exemplo de Ester e Debora, no Velho Testamento — as mulheres na África raramente são aceites como líderes, especialmente na arena política. Ironicamente, na maioria dos países africanos, calcula-se que as mulheres representam 52% do eleitorado.

As participantes apelaram às mulheres que estão envolvidas na política para que se pronunciem corajosamente sobre questões como aborto, leis sobre a maternidade e regulamentação discriminatórias sobre emprego baseados no "apartheid dos sexos".

Os 15 países representados incluíram Burkina Faso, República Centro Africana, Gana, Quênia, Malawi, Madagascar, Namíbia, Nigéria, Ruanda, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbabue. —Carol Kamau

NAGALAND, ÍNDIA

Há cerca de 10 anos, fogos de reavivamento foram relatados entre o povo Naga, neste estado do nordeste da Índia. Uma década depois, 85% da população local é cristã, e os líderes das igrejas relatam crescimento contínuo e entusiasmo entre os cristãos, nesta região onde o povo é etnicamente relacionado com a China e a sua religião tradicional é animista.

Diz o Dr. Imlimeren Ben Wati, ex-director da Aliança Evangélica da Índia, ele próprio um Naga, que depois do reavivamento muitos jovens responderam à chamada para serviço cristão de tempo integral. Mais de 1000 jovens da Nagaland estão actualmente a estudar em seminários e escolas bíblicas. O governo de Nagaland oferece bolsas mesmo para estudantes de teologia.

CHINA

TAIPÉ—Da Formosa, Hong-Kong e Coreia do Sul chegam-nos muitas histórias do que Deus está a fazer na China continental. Um turista americano, fluente em Mandarim e com contactos locais, procura saudar a uma igreja num lar mas acaba por dar conferência de duas horas sobre a vida de Cristo.

Professores de seminário da Formosa que vão à China central para oferecer seminários de formação para líderes cristãos, acabam por ensinar multidões de milhares de pessoas.

Na Coreia do Sul, muitos jovens crentes estudam a língua e cultura chinesas para penetrarem as imensas regiões urbanas, procurando agressivamente formas para partilharem a sua fé.

De acordo com o "China Mission Handbook", editado pelo líder missionário chinês e perito Jonathan Chao, pelo menos 2 milhões de Bíblias foram levadas para a China desde 1979, e cerca de 20.000 peritos estrangeiros cristãos de 50 países trabalham na China. Nas escolas e universidades chinesas encontram-se muitos professores de Inglês como segunda língua.

Sem dúvida, muito mais está acontecendo na China do que aquilo que se diz. Os acontecimentos testificam o poder do Espírito Santo e da fidelidade agressiva de centenas de cristãos concentrados à volta das fronteiras chinesas. —Carrol Ferguson Hunt

MISSÃO AUSTRALIANA ALARMADA PELOS ÍNDICES DE SUICÍDIO

SIDNEY—A "Missão da cidade de Sidney" local expressou alarme face ao número de australianos que cometeram suicídio nos últimos cinco anos. De acordo com os mais recentes indicadores, referentes ao período de 1986 a 1991, cerca de 11.000 australianos cometeram suicídio. "Mais australianos morrem por suicídio do que em acidentes de viação", disse Kenneth Harrison, director de comunicações.

Harrison, cuja missão trabalha entre os pobres e abandonados nesta cidade, disse que de muitas formas a nação "lamenta os bons velhos tempos" quando não havia recessão, viam-se poucas falências e o nível de desemprego era baixo.

A crise pode ser vista pelos numerosos australianos que procuram ajuda da missão. No ano passado o número de famílias que ali foram para receber ajuda aumentou de 20.000 para 82.000.

"O sentimento do nosso país parece ser o de frustração e abandono." Num esforço para conseguir obter fundos para ajudar os pobres, a missão enviou 100.000 cartas pedindo ofertas.

"Os anos recentes têm sido difíceis. A recessão tem sido forte. Milhares de pessoas estão na fronteira do desemprego", disse Harrison.

PROGRAMAS EVANGÉLICOS DE TELEVISÃO EM PORTUGAL

LISBOA—Um grupo de trabalho de comunicadores evangélicos oriundos de diferentes organizações trabalhou na produção duma série de programas emitidos, mensalmente, aos sábados de manhã, de Março a Agosto, na Antena 2 da Radiotelevisão Portuguesa.

A série é resultado dum processo que começou há um ano quando um grupo de comunicadores evangélicos do país se reuniu para consulta sobre integração dos meios de comunicação.

Os programas têm um formato de revista, duram trinta minutos, e abordam tópicos como violência e racismo, espiritualidade e nova era, divórcio, stress, sexualidade, trabalho e descanso. Os programas procuram ser uma ponta de lança no uso de *mídia* para evangelismo, sendo complementado por outros meios como rádio local, literatura, centros de aconselhamento e esforços das igrejas locais.

O grupo de trabalho, funciona no âmbito da Aliança Evangélica Portuguesa.

HABACUQUE

o profeta do avivamento

Nada se sabe a respeito de Habacuque, embora se deduza do capítulo três, primeiro versículo, que era da tribo de Levi e um dos cantores do templo. Seu problema é bem real. Os caldeus são os instrumentos escolhidos para o juízo divino contra os hebreus.

Não obstante e apesar da enormidade dos pecados do povo de Deus, a maldade dos opressores é ainda maior. Como reconciliar esta realidade com a justiça de Jeová?

A secção principal do livro (Capítulos 1 e 2) divide-se em duas lamentações e dois oráculos, seguidos de cinco maldições. Na primeira lamentação (1:1-4), Habacuque chora a crescente iniquidade do seu povo. Como resposta, o oráculo de Deus (1:5-11) prediz a elevação ao poder dos caldeus como instrumentos de castigo ao pecado do povo. A segunda lamentação questiona o uso dum povo mais inícuo para castigar outro menos pecador (1:12-17). O segundo oráculo e as cinco maldições (2:1-20) contestam que todas as maldades

serão julgadas e castigadas. Mesmo que a ira divina tarde em chegar, ela virá em seu devido tempo.

As cinco maldições ou "ais" são para:

- 1 "Aquele que acumula o que não é seu" (2:6)
- 2 "Aquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos" (2:9)
- 3 "Aquele que edifica a cidade com sangue, e a fundamenta com iniquidade" (2:12)
- 4 "Aquele que embebeda o seu companheiro (Habacuque 2:15)
- 5 Todos os idólatras. "Pode o ídolo ensinar?" (2:19).

O capítulo 3, "oração do profeta em cântico", é um salmo apocalíptico muito belo, representando a vinda de Deus em Juízo, pedindo um avivamento da justiça no meio dos anos de mundanismo e pecado.

—W.T.Purkiser

ORE:

1 Que o desafio espiritual recebido durante a Assembleia Geral e Convenções de 1993 não esmoreça e possa incentivar os nazarenos nos quatro cantos do mundo, "para que a terra se encha do seu louvor" (1:3).

2 Pelos casais missionários Philip e Paula Troutman e Daniel e Filomena Monteiro, mais as suas famílias, enviados a Moçambique, respectivamente para Beira e Nampula, por causa da situação política vivida em Angola.

3 Pelos novos Superintendentes Gerais eleitos em Julho.

4 Pelo ministério da Rádio de Missão Mundial.

LEITURAS BÍBLICAS DO MÊS

Seguindo este plano completará num ano a leitura da Bíblia.

1	II Reis 20—21	6	Jeremias 3—5	16	Jeremias 37—39	26	I Crónicas 14—16
2	II Reis 22—25	7	Jeremias 6—8	17	Jeremias 40—42	27	I Crónicas 17—19
3	Sofonias 1—3	8	Jeremias 9—12	18	Jeremias 43—46	28	I Crónicas 20—23
4	Habacuque 1—34	9	Jeremias 13—16	19	Jeremias 47—49	29	I Crónicas 24—26
5	Obadias	10	Jeremias 17—20	20	Jeremias 50—52	30	I Crónicas 27—29
	Jeremias 1—2	11	Jeremias 21—23	21	Lamentações 1—5	31	II Crónicas 1—3
		12	Jeremias 24—26	22	I Crónicas 1—3		
		13	Jeremias 27—29	23	I Crónicas 4—6		
		14	Jeremias 30—32	24	I Crónicas 7—9		
		15	Jeremias 33—36	25	I Crónicas 10—13		

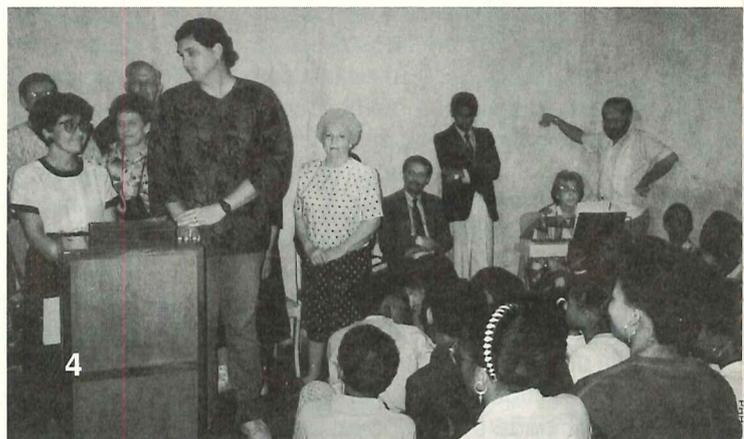
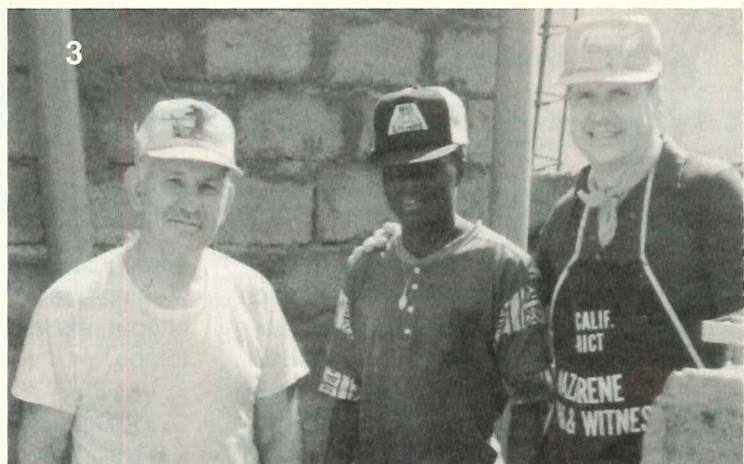
VERSÍCULO BÍBLICO

«Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e no decurso dos anos faze-a conhecida.»

—Habacuque 3:2

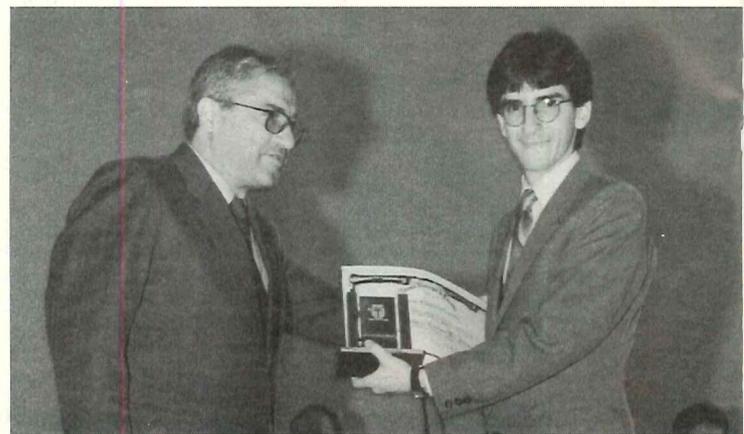
PRIMEIRO GRUPO DE TRABALHO E TESTEMUNHO EM CABO VERDE

- A distância e as despesas que acarreta uma deslocação à República de Cabo Verde por anos não favoreceram a visita de grupos de Trabalho e Testemunho ao Arquipélago. Mas em Janeiro de 1992 as coisas mudaram. Elementos do Distrito da Califórnia (Foto 1) deslocaram-se ao Tarrafal de Santiago para colaborar na construção do templo dedicado à memória do Rev. Francisco Xavier Ferreira, primeiro superintendente nacional do Distrito (Foto 2)
- Trabalhando lado a lado com obreiros cabo-verdianos (Foto 3), os visitantes concluíram em dez dias a estrutura do salão da juventude, onde muitos se apinharam para um culto de celebração (Foto 4).
- Contavam-se também entre os obreiros, além do pastor local Rev. Adérito Ferreira, os missionários Paul e Nettie Stroud, estes encarregados de projectos de Trabalho e Testemunho na região de África.
- Continuam as obras para a conclusão do santuário e salas de aula. O superintendente do Distrito, Rev. Eugénio Duarte, louvou o trabalho dos visitantes, tanto no que diz respeito à construção como no impacto do testemunho deixado à comunidade.



PASTOR NAZARENÔ HOMENAGEADO EM CURITIBA

- A Cidade de Curitiba, Brasil, que tem conquistado a atenção do mundo por seus empreendimentos ecológicos, estações tubo e ônibus articulados, comemorou 300 anos de existência em 29 de Março de 1993. Entre as festividades, foi realizada a entrega do PRÉMIO CIDADE DE CURITIBA a cidadãos que mais se destacaram em suas áreas de serviço. Dentre os 2,5 milhões de habitantes da região metropolitana, foram contempladas 80 pessoas, entre as quais o pastor nazarenô Antônio Carlos Marques Ferreira que, segundo a Câmara Municipal de Curitiba, mereceu a distinção pelos relevantes serviços prestados



O pastor Antônio Carlos Marques Ferreira (à direita) recebe do vereador Elizeu Ferraz Furquim, a citação e a placa por relevantes serviços prestados à Cidade de Curitiba, Brasil.

à comunidade em sua área de atuação. Dois pastores de outras denominações receberam também o prêmio histórico. Entre os homenageados achavam-se o ex-prefeito Jaime Lerner, conhecido arquiteto brasileiro, o narrador Galvão Bueno da Rede Globo de televisão, uma jornalista da ONU radicada em Curitiba, além de outras autoridades, artistas e pessoas de destaque no meio. ● A sessão extraordinária da Câmara Municipal foi presidida pelo Sr. Mário Celso e a mesa era composta por autoridades civis e militares, achando-se presentes as forças vivas da comunidade. ● O pastor Antônio Carlos Ferreira transferiu-se recentemente para S. Paulo onde, além de ser secretário executivo da Casa Nazarena de Publicações do Brasil, cuida também duma congregação local. Nossas felicitações ao homenageado.

DECISÕES E VITÓRIAS NO DISTRITO NORDESTE PAULISTA — BRASIL

● A Junta Consultiva do Distrito, numa decisão das mais sérias, resolveu acatar a alternativa sugerida por vários arquitetos com relação à nossa velha propriedade, que vinha sediando a Primeira Igreja e a residência pastoral: demolir todo o prédio, em vez de projeto de reforma ampla, e partir do nada para um prédio totalmente novo e polivalente. ● As pesadas máquinas duma empresa demolidora, num quadro arrasador, em poucos dias lançaram por terra tudo o que tínhamos. Terrível! ● “Um terreno vazio! E agora?”, foi a exclamação dum dos membros da Junta. “Acertamos ou erramos?”, continuou. “E, se por qualquer eventualidade, a equipe de Trabalho e Testemunho não chegar, ou se chegar e apenas levantar as paredes? Diante desta pergunta extremamente incômoda, esforcei-me por manter uma aparência de otimismo; mas, dentro da minha estrutura humana, havia também um clima de temor e tremor. Contudo, descansamos nas promessas do Senhor da Igreja e de “mil encostas”. Prosseguimos. ● Onze meses se passaram. A 7 de Fevereiro de 1993 inaugurávamos a primeira parte do projeto — a parte térrea. Somos gratos a Deus pela Equipe prestimosa “West Virginia North” que, com participação do nosso povo, vizinhos amigos, Rev. Robert T. Collins Jr., a Prefeitura Municipal da Cidade e ajuda do Escritório de Apoio aos Distritos tornaram possível a realização do nosso sonho. ● Cento e oitenta pessoas, numa noite chuvosa, chegaram para a dedicação do Templo. A data ficará na nossa história. O que se pode conseguir quando há pessoas dedicadas, desprendidas e cheias do amor de Deus! A equipe “West Virginia North” impactou o nosso bairro, não apenas pela contribuição material, mas pela simpatia e amor cristãos manifestados ao povo em

geral. Há muitas formas de pregar o Evangelho de Jesus! ● A Igreja, nesta nova fase, avança e espera dobrar a sua membresia no transcorrer do ano eclesiástico em curso. Trinta e cinco “Irmãos Maiores” foram consagrados, comprometendo-se a orar durante dois meses por 350 pessoas. No fim desse período haverá uma campanha evangelística na Igreja, quando contamos trazer muitas almas a Jesus Cristo. Esperamos uma grande colheita para o Senhor Jesus. Os resultados já estão sendo vistos. ● Parabéns ao Pr. Manuel Lima e à sua equipe de obreiros. O objetivo em todo o movimento de “Cada Um Ganhando Um” é conduzir vidas ao Salvador Jesus, a única esperança para o mundo em decomposição moral e espiritual. ● Alargamos o espaço da nossa tenda: começamos um novo trabalho na cidade de Franca, a capital regional do calçado (96 km de Ribeirão Preto); dedicamos um novo salão de cultos, alugado, na cidade de Santa Rosa de Viterbo (76 km) onde foram consagrados mais 13 “Irmãos Maiores” que estarão orando também por 130 pessoas, numa grande empreitada evangelística. Orem pelo nosso Distrito. Precisamos!

—JOAQUIM LIMA Super. Distrital



Primeiro piso do prédio onde, além do salão de cultos e dependências educacionais, ficará também a residência pastoral (fase 2).

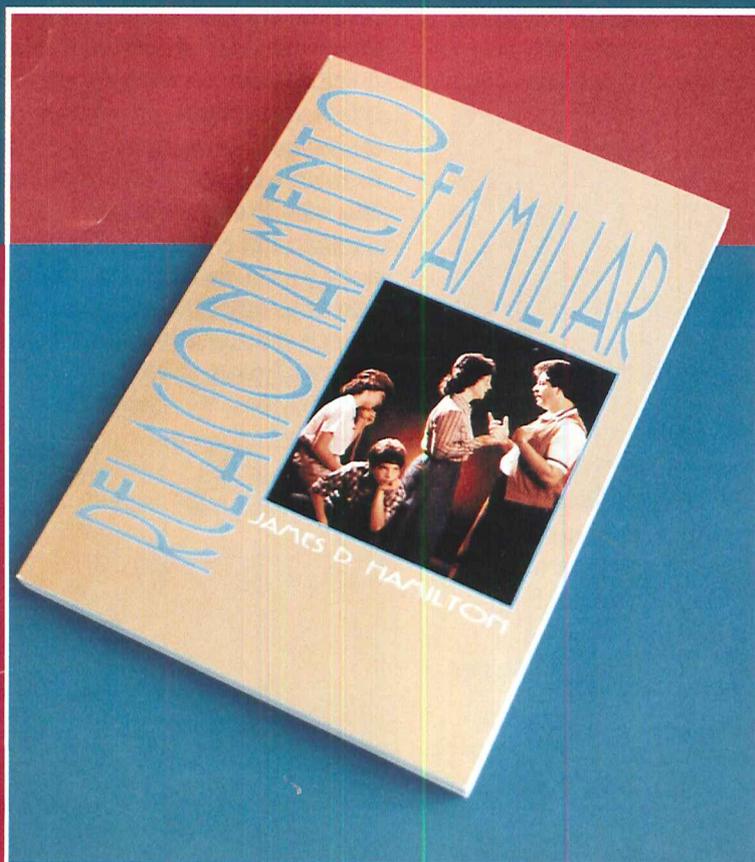


Parte da assistência no dia da inauguração do templo.

ATENÇÃO

Noivos
Recém-casados
Pais
Educadores
Conselheiros

Acaba de sair



RELACIONAMENTO FAMILIAR

O Dr. James D. Hamilton, psicólogo cristão, educador e conferencista, aborda neste livro temas prementes para harmonia e felicidade do lar.

Conselheiro de competência reconhecida em círculos seculares e religiosos, o Autor oferece aos esposos perspectivas equilibradas, exemplos práticos e sugestões ditadas por vasta experiência no campo do aconselhamento familiar.

“Existem apenas dois grupos de pessoas com todas as respostas de como criar filhos”, escreve o Dr. Hamilton: “(1) as que não têm filhos”, e (2) os pais com memória fraca.”

RELACIONAMENTO FAMILIAR não deve ser apenas lido, mas estudado e consultado por quantos desejem êxito na difícil tarefa de salvar a integridade do lar nestes tempos em que ele se vê sujeito a pressões sem paralelo.

Recomenda-se o livro a noivos, recém-casados, pais, educadores e a quantos se dedicam à tarefa de alicerçar, fortalecer, preservar e enriquecer a vida familiar.

Nº de Catálogo - PLG606 Preço US\$4.00

Faça hoje o seu pedido à
CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES
6401 The Paseo
Kansas City, MO 64131 - USA